Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 349
18/05/12 a 24/05/12[1]

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

[1]Nos dias 18, 20, 21, 22 e 24 de maio, não houve notícias de Política Externa Brasileira.

Patriota retificou declaração sobre armas biológicas na Síria

No dia 18 de maio, em Brasília, o Ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota, declarou que é difícil comprovar a existência de armas de destruição em massa na Síria, ao contrário do que havia afirmado no dia anterior, que o regime de Bashar Assad possui esse tipo de armamento. O chanceler brasileiro explicou que seria difícil confirmar tal existência, pois a Síria não ratificou convenção sobre armas biológicas (Folha de S. Paulo – Mundo – 19/05/2012).

Ministra reafirmou posição brasileira acerca de agência ambiental

No dia 18 de maio, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, reiterou a oposição do Brasil à criação de uma agência ambiental global. Teixeira afirmou que não há consenso em relação a essa questão e que uma agência não significa o melhor formato, pois o modo como a proposta está formulada é insuficiente para lidar com os desafios (O Estado de S. Paulo – Vida – 19/05/2012).

Ministro brasileiro aprovou suspensão de barreiras argentinas

No dia 22 de maio, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, considerou positiva a decisão argentina de suspender as restrições à entrada de carne suína brasileira. As barreiras à importação haviam sido impostas pelo governo argentino em fevereiro e causaram forte impacto no setor (Folha de S. Paulo – Mercado – 23/05/2012).

● O Conselho Nacional de Refugiados concedeu na segunda-feira visto de entrada para 56 haitianos que estavam em Iñapari, do lado peruano da fronteira, e outros 46 que já haviam atravessado para Brasileia, no Acre. O Brasil pretendia não permitir mais a entrada dos que chegam sem autorização pela fronteira amazônica. Mas a exceção foi aberta, por “razões humanitárias”, a pedido da Casa Civil. Parte deles